

METODOLOGIA PARA CARACTERIZAÇÃO DO IMPACTO DAS SECAS SOBRE O RENDIMENTO DAS CULTURAS NO BRASIL

F. S. da Mota

RESUMO. Usando um balanço hídrico diário do solo, previamente desenvolvido, e o correspondente índice de seca ( $1-EA/EP$ ) é possível desenvolver modelos clima-rendimento-tendência temporal, bem como prever os rendimentos de algumas culturas no Brasil usando dados meteorológicos e de rendimento, ambos disponíveis. A caracterização da distribuição espacial das secas foi feita usando mapas de solos e polígonos de Thiessen permitindo avaliar as probabilidades de seca para cada tipo de solo, em cada região climática. A falta de adoção de tecnologia agrícola explica a tendência temporal decrescente dos rendimentos de algumas culturas em algumas regiões do Brasil. Recomenda-se aumentar a produção de culturas mais resistentes à seca como amendoim, girassol, amaranto, milho e sorgo nas regiões mais afetadas por secas de verão no Brasil. Os resultados indicaram a existência de ciclos climáticos inversos entre o Nordeste e o Sul do Brasil que afetam a produção de culturas de verão o que constitui uma informação que pode ser usada com vantagem no planejamento da agricultura e na distribuição de alimentos para diminuir os efeitos adversos das secas do Nordeste e do Sul. Recomenda-se ainda o aumento das áreas irrigadas e o estabelecimento de uma reserva nacional de grãos com base nos resultados obtidos.